

## **A diversidade cultural e técnica em arte-educação através da Internet: o Projeto Arte-Educar**

Apresentadoras:

**ARAÚJO**, Anna Rita F.  
ECA/USP – [annaritaaraujo@ig.com.br](mailto:annaritaaraujo@ig.com.br)

**BORGES**, Rose Mary A.  
IENF-SEE/RJ - Pesquisadora - [roseborges28@uol.com.br](mailto:roseborges28@uol.com.br)

**PARDO**, Maria das Mercedes F.  
Pesquisadora independente - [mercedesfrigola@hotmail.com](mailto:mercedesfrigola@hotmail.com)

**PORTELLA**, Adriana Pires  
EduKBr - [driportella@uol.com.br](mailto:driportella@uol.com.br)

**SAMPAIO RALHA**, Jurema L. F.  
IA/UNESP – [jurema.Sampaio@sigmanet.com.br](mailto:jurema.Sampaio@sigmanet.com.br)

**SANTOS**, Itamar Alves L.  
ECA/USP - [jogoeduc@terra.com.br](mailto:jogoeduc@terra.com.br)

**SCHULTZE**, Ana Maria  
Projeto Arte-Educar Projeto Arte-Educar Arte-Educar - IA/UNESP - [anita@Projeto Arte-Educar  
Arte-Educar.art.br](mailto:anita@ProjetoArteEducarArteEducar.art.br)

Resumo: a partir da diversidade de linguagens cultural e artística brasileiras, uma comunidade virtual de professores de arte pensa e repensa sua prática e teoria, através do potencial educacional da Internet.

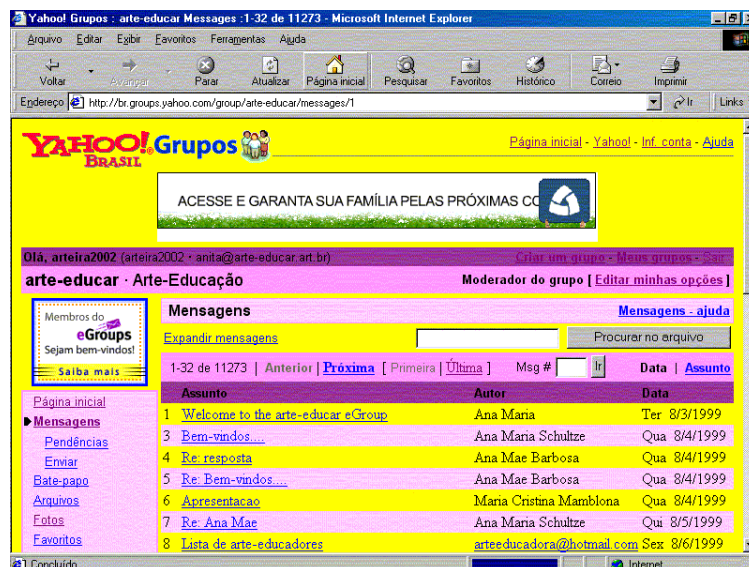
Palavras-chave: ensino de arte; multiculturalismo; Internet; capacitação de professores.

### SUMÁRIO

I .....	O início
II .....	A comunidade
III .....	Identidade multicultural
IV .....	Novas demandas
V .....	O uso da ferramenta
VI .....	Os membros
VII .....	Resultados
VIII .....	O futuro
Bibliografia	

A arte realiza o mais difícil conceito de socialidade, porque ela fala a todos, mas a cada um de seu modo, e assim assegura uma universalidade através da individualidade e institui uma comunidade através da singularidade (...)a arte enobrece e eleva o ânimo e os costumes, a ponto de ser considerada, na sua pura qualidade de arte, como condição indispensável de civilização e fator importantíssimo da educação, porque, livre da feroz rede das necessidades e dos interesses, dispõe o ânimo para o desinteresse, para a contemplação, para o reconhecimento, para a atenção e o introduz nos altos cumes da vida espiritual.<sup>1</sup>

## I O início



Em meados de 1999, a partir de inquietações profissionais e pessoais, a arte-educadora Ana Maria Schultze, unindo-se a outros profissionais do ensino de arte, criou na Internet um grupo de discussão via e-mail sobre arte e seu ensino, a lista Arte-Educar<sup>2</sup>, utilizando como ferramenta um serviço de listas de discussão gratuito, conforme descrito historicamente por SAMPAIO RALHA & SCHULTZE (2002), em *O Projeto Arte-Educar: Uma possibilidade de capacitação tecnológica e artística de professores de arte*. Tendo surgido como uma tentativa de intercâmbio entre aqueles professores, com o passar do tempo, a participação dos membros iniciais e dos que foram sendo convidados ou que "descobriam-na" nos sistemas de busca da Internet, a lista tornou-se um espaço para troca de experiências, discussão de artigos e teorias, além da promoção de projetos em conjunto, reforçando a idéia de *que "o aprendizado intercultural funciona melhor quando as experiências pessoais e os sentimentos são compartilhados"*<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> PAREYSON, L. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 123

<sup>2</sup> <http://br.groups.yahoo.com/group/Projeto-Arte-Educar-Arte-Educar> [capturado em 03 ago. 1999]

<sup>3</sup> HAMLIN, D. W. *Person perception and understanding of others*. In: MISCHEL, T. (org.) *Understanding others persons*. Oxford: Basil Blackwell, 1974. apud MASON, Rachel. Por uma arte-educação multicultural.

## II A comunidade

Considerando interesses comuns, convívio virtual freqüente e, principalmente, as especificidades próprias da arte, sobre o que diz PAREYSON (1997): "... a arte enobrece e eleva o ânimo e os costumes, a ponto de ser considerada, na sua pura qualidade de arte, como condição indispensável de civilização e fator importantíssimo da educação..."<sup>4</sup>, no que é reforçado por KELLY (1978) quando, sobre a relação arte-homem, afirma:

Convém colocar, de pronto, as três metas que a difícil problemática comporta: a meta da preparação dos artistas, a meta do aprimoramento do consumidor e a meta simples e básica da valorização do homem - esta, em consequência da contribuição em si mesma, sem o intuito de circunscrevê-la ao mundo da arte, e sim o de levar arte ao mundo do homem. Cada meta reclama uma política cultural ou uma didática diversa, dada a diversidade de filosofias em que se basearão a política e a didática em relação à esse enigma tão intrincado, mas desvendável, que é a arte<sup>5</sup>.

o grupo passou de simples lista de troca de correspondência a uma comunidade virtual, como a que sugere SILVA (2000) quando propõe a "sala de aula interativa", que seria "...o ambiente em que o professor interrompe a tradição do falar/ditar, deixando de identificar-se com o contador de histórias..."<sup>6</sup>, isto é, quando os participantes se "despiram" de conceitos e pré-conceitos e se dispuseram a trabalhar colaborativamente.

## III Identidade multicultural

Após configurar-se como uma Comunidade Virtual, que é "[...] antes de tudo, uma comunidade de pessoas [...]" (SOUZA, 2001), produtora de "bens coletivos" que, segundo SMITH (1993), são "*relacionamentos sociais, conhecimento e comunhão de Interesses*", o grupo estabeleceu, a partir daí, uma identidade própria, multicultural, entendendo-na no sentido das identidades propostas por MCLAREN (1999), quando diz:

... identidades envolvem articulações pre-discursivas (material) e discursivas (semióticas) e estão sempre relacionadas às práticas sociais materiais de uma formação mais ampla. Identidades são conseqüentemente vistas pelos/as criticalistas como uma forma de trabalho produtivo no qual elas são criadas, contextualizadas, recontextualizadas a partir de co-padrões intertextuais específicos de relações de significados e seus usos...<sup>7</sup>

Tal qual uma colcha de retalhos, a lista Arte-Educar é composta de pessoas que pintam, desenham, ensinam e aprendem, fotografam, escrevem e descrevem-se através da Arte.

Esta identidade origina-se na própria diversidade sócio-econômica, histórica, geográfica e cultural de seus membros. Esse multiculturalismo evidencia-se na forma crítica que as discussões desenrolam-se a cada nova temática abordada. Os membros apresentam seus argumentos e defesas de propostas com grande ênfase na experiência pessoal e individual o que, ainda segundo PAREYSON (1997), reafirma o fato de que "...a arte realiza o mais difícil conceito de socialidade, porque ela fala a todos, mas a cada um de seu modo, e assim assegura uma universalidade através da individualidade e institui uma comunidade através da

---

<sup>4</sup> PAREYSON, L. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 122.

<sup>5</sup> KELLY, Celso. Arte e Comunicação. Rio de Janeiro: Agir, 1978.

<sup>6</sup> SILVA, M. Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 2000. P. 23.

<sup>7</sup> MCLAREN, P. *Multiculturalismo crítico*. São Paulo: Cortez, 1999. P. 46

*singularidade...*"<sup>8</sup>, o que passou a exigir, a cada dia, novas demandas ao conceito original, resultando no Projeto Arte-Educar.

#### IV Novas demandas

A comunidade de professores torna-se, então, uma comunidade web-based, gerando o desenvolvimento de um website<sup>9</sup> de apoio, a partir do qual são oferecidos diversos serviços ao aperfeiçoamento profissional e trocas de informação teórico-práticas com ferramentas, como biblioteca, webmail, fórum, dicas e projetos, cursos de atualização e reciclagem profissional, além da lista de discussão em si, agente gerador de toda essa mobilização.

#### V O uso da ferramenta

Algumas atividades propostas pelo Projeto Arte-Educar superam os limites do mundo virtual, acontecendo no mundo físico. Assim, o Projeto Arte-Educar passa a atuar no preenchimento de lacunas na formação dos professores de arte, já que, como diz PILLAR (1999): "A formação de professores de educação artística, não só no Brasil, continua sendo feita de modo precário, desarticulada tanto em relação à teoria e à prática, como em relação ao conhecimento da arte e ao conhecimento pedagógico."<sup>10</sup> Entre estas lacunas, tem-se as dificuldades de manuseio de tecnológicas digitais de comunicação, também resultado da formação de tais profissionais. Em uma pesquisa<sup>11</sup> realizada em 1999 com professores de arte, durante o evento Semana de Arte-Educação, organizado por uma D.E. da grande São Paulo, foram apurados os seguintes dados:

De um total de 120 professores entrevistados, 18% só havia utilizado um editor de textos; 2% havia utilizado Internet; 80% nunca havia utilizado um computador.

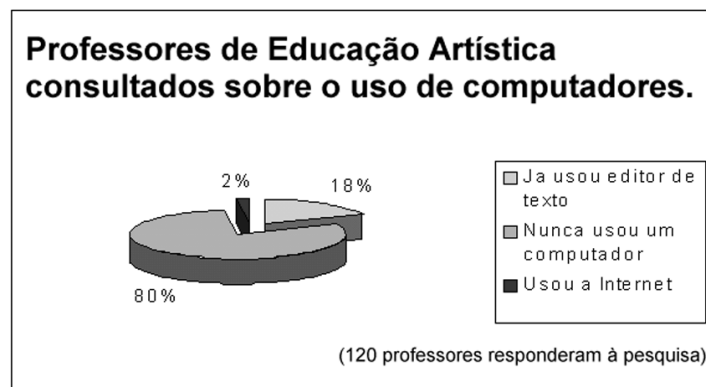


Figura 1: Professores de arte e o uso de computadores

<sup>8</sup> PAREYSON, L. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 123.

<sup>9</sup> <http://www.ProjetoArteEducar.com.br>

<sup>10</sup> PILLAR, A. D. (apresentação) in BIASOLI, C.. L. A. *A formação do professor de arte: do ensaio... à encenação*. Campinas: Papyrus, 1999.

<sup>11</sup> SAMPAIO RALHA, Jurema L. F. *Novas Tecnologias e o Professor de Educação Artística*. Separata das Atas do II Workshop sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais: rompendo barreiras entre pessoas e computadores. Campinas, SP: UNICAMP/FEEC, 1999.

Aproveitando-se do potencial da Internet de atingir as mais diferentes localidades, o Projeto Arte-Educar utiliza-se da ferramenta e-mail, que qualquer pessoa pode possuir, de seu próprio provedor ou um dos serviços gratuitos, o que facilita a participação dos membros. A discussão dos temas se faz de modo assíncrono, isto é, não em tempo real. Cada pessoa pode retornar a qualquer mensagem a qualquer tempo, oferecendo sua contribuição à lista. As mensagens já postadas ficam armazenadas na página do serviço de listas, com outros serviços para o grupo (espaço para arquivos, cadastro de profissionais, agenda, etc., porém para acesso somente de membros), porém, há também uma possibilidade de acesso para não-membros, em outro serviço de armazenagem de mensagens<sup>12</sup>.

O uso pedagógico de uma lista de discussão vincula-se ao fato de que todas as mensagens são compartilhadas, gerando discussões sobre o assunto-tema daquele grupo. Segundo esclarece SOUZA (2001), em sua pesquisa de mestrado intitulada *Aprendizagem Colaborativa em comunidades virtuais*, “[...] *dentre os meios de interação e colaboração [...], podemos destacar as listas de discussão, fóruns e newsgroups como os melhores meios para ‘sedar’ [...] uma comunidade virtual, porque permitem a participação de forma assíncrona e não demandam software ou equipamento especial para utilização.*”

## VI Os membros

O grupo atualmente tem em torno de 170 pessoas, número que cresce sempre, devido a maior divulgação nas mídias adequadas (educacionais, de Arte, congressos), do Projeto Arte-Educar e seus objetos. Há membros de norte a sul do Brasil, além de Peru e Portugal, sendo a grande maioria professores de arte, porém não exclusivamente: a lista é aberta para qualquer pessoa interessada em arte e seu ensino. Para associar-se, basta enviar uma mensagem para as administradoras da lista - ou *owners*<sup>13</sup> - apresentando-se, que as moderadoras providenciarão o registro do novo candidato. Não há cobrança de qualquer taxa, e qualquer pessoa pode se inscrever, desde que interessada no ensino de Arte e disposta a crescer e partilhar. Somente associados podem postar mensagens para a lista.

## VII Resultados

Cada membro da comunidade do Projeto Arte-Educar é capaz de citar seus ganhos pessoais e profissionais através desta lista específica.

A lista é citada em artigos de jornais, como na entrevista "Internet - Fazendo arte pela web" ao Jornal do Brasil, em 31.01.02, mecanismos de busca<sup>14</sup>, listas de discussão<sup>15</sup> ou WEBSITES de arte e seu ensino<sup>16</sup>.

Após atingir grande grau de amadurecimento enquanto comunidade, o grupo passou a desenvolver projetos que extrapolam os limites do virtual, sempre a partir de discussões via lista, gerando produções intelectuais coletivas, como o artigo "A diversidade no ensino da Arte através da Internet: o Projeto Arte-Educar", escrito de forma totalmente colaborativa, neste 31º

---

<sup>12</sup> <http://www.eScribe.com/art/Projeto-Arte-Educar-Arte-Educar> [capturado em 1º.mai 02]

<sup>13</sup> [Projeto-Arte-Educar-Arte-Educar-subscribe@yahoo.com.br](mailto:Projeto-Arte-Educar-Arte-Educar-subscribe@yahoo.com.br)

<sup>14</sup> <http://www.caleidoscopio.aleph.com.br/proj/valinhos/troca.html>

<sup>15</sup> CARDOSO, Sandra. Lista ead-l. <http://www.ead.unicamp.br/pipermail/ead-l/2002-May/001405.html>. 001405

<sup>16</sup> <http://www.terravista.pt/bilene/1804/sepiaedar.html>

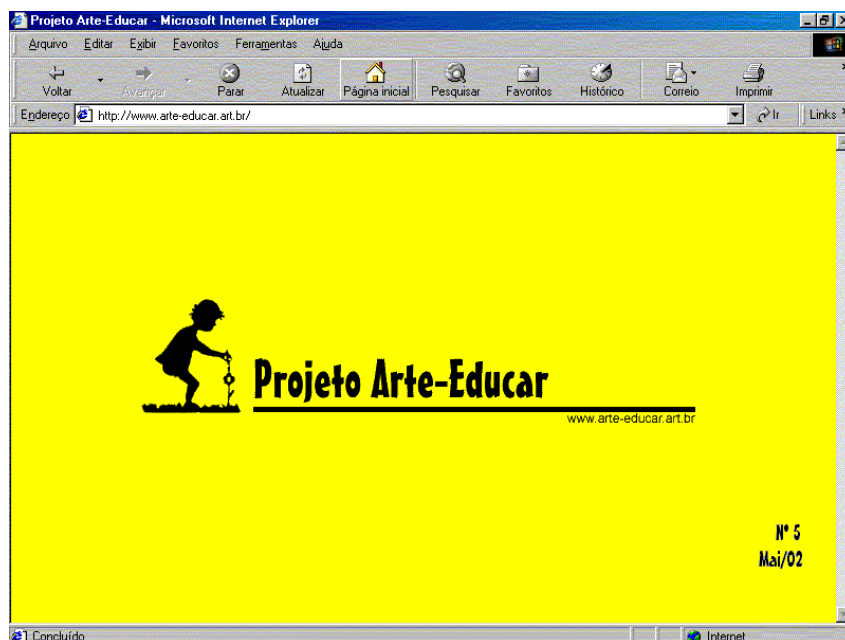
Congresso de InSEA, em Nova Iorque/EUA, em agosto de 02. Outros projetos, desenvolvidos da mesma maneira, já ocupam seu espaço no mundo não-virtual, como a participação no 4º Congresso Nacional de Educação (CONED), em abril deste ano, com dois posters, ou no Congresso Educação e Transformação Social – SESC – Santos, com um painel, em maio de 02, ou ainda no II Seminário Nacional de Tecnologia para EAD - Universidade Federal de Uberlândia - Núcleo Avançado de Computação Sônica e Multimídia, com o poster: "O Projeto Arte-Educar: uma experiência de educação a distância para professores de arte", em junho de 02.

O grupo é representado em Nova Iorque por cinco de seus membros (Ana Maria, Jurema, Rose, Anna Rita e Adriana), que fazem uma apresentação multimídia sobre o Projeto Arte-Educar e os acréscimos que o Projeto Arte-Educar trouxe até o momento para os participantes, através de alguns relatos individuais.

## VIII O futuro

Para o ano de 2002, além de consolidar-se como grupo com identidade própria, multicultural, que respeita o profissional de ensino de Arte nas variadas linguagens artísticas e diferenças regionais e culturais, o Projeto Arte-Educar planeja crescer e assumir novas funções: criação do site definitivo do Projeto Arte-Educar, cursos presenciais e em EAD (educação à distância), dicas, agenda cultural, maior divulgação da lista do Projeto (resultando em novas associações), parcerias, semana de atualização profissional, projetos coletivos, assessorias a escolas e entidades, treinamentos, convênios com lojas e cursos para descontos, cadastro de professores de Arte nas variadas linguagens artísticas, bolsa de empregos, entre outros objetivos.

Assim, a base do Projeto Arte-Educar passará a ser seu WEBSITE, de onde partirão links para os diversos serviços prestados, consolidando o papel do Projeto Arte-Educar no apoio a um ensino de qualidade da Arte no Brasil, e na relação de nosso país com outros.



## Bibliografia

- HAMLYN, D. W. *Person perception and understanding of others*. In: MISCHEL, T. (org.) *Understanding others persons*. Oxford: Basil Blackwell, 1974. apud MASON, Rachel. *Por uma arte-educação multicultural*.
- KELLY, Celso. *Arte e Comunicação*. Rio de Janeiro: Agir, 1978.
- MCLAREN, P. *Multiculturalismo crítico*. São Paulo: Cortez, 1999. P. 46
- PAREYSON, L. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 123.
- PILLAR, A. D. (apresentação) in BIASOLI, C. L. A. *A formação do professor de arte: do ensaio... à encenação*. Campinas: Papirus, 1999.
- SMITH, Marc apud RHEINGOLD, Howard. *The Virtual Community: Homesteading at the Electronic Frontier*. 1993. [on-line] Arquivo capturado em 3 de dezembro de 1999. Disponível em <http://www.rheingold.com/vc/book/>.
- SAMPAIO RALHA, Jurema L. F. *Novas Tecnologias e o Professor de Educação Artística*. Separata das Atas do II Workshop sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais: rompendo barreiras entre pessoas e computadores. Campinas, SP: UNICAMP/FEEC, 1999.
- SAMPAIO RALHA, Jurema L. F. e SCHULTZE, Ana Maria. *O Projeto Arte-Educar*. Projeto Arte-Educar Arte-Educar: Uma possibilidade de capacitação tecnológica e artística de professores de arte. Anais do 4º CONED. São Paulo, 2002, no prelo.
- SILVA, M. *Sala de aula interativa*. Rio de Janeiro: Quartet, 2000. P. 23.
- SOUZA, Renato Rocha. *Aprendizagem Colaborativa em Comunidades Virtuais*. Dissertação de Mestrado. [on-line] Arquivo capturado em 1 de março de 2001. Disponível em: <http://www.sea.pucminas.br/html/Disciplinas/SlidesIF/Dissertacao/>